RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6º ANO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Regente: Prof. Doutor Rui Maio | **Orientador:** Prof. Doutor Fernando Cirurgião

Ana Rita Machado Alves Costa Pinto | 2015190

NOVA Medical School | Universidade NOVA de Lisboa

Lisboa, junho de 2021

Aos meus pais, a minha vitória é toda vossa.
Aos meus amigos, nós nascemos para ter asas. Foi um prazer voar convosco.

Fora da noite que me cobre,
Negra como um poço,
Agradeço a qualquer Deus que exista
Pela minha alma inconquistável.

Sob as garras cruéis das circunstâncias,
Não estremeci nem gritei.
Sob os duros golpes do acaso,
A minha cabeça sangra, mas permanece erguida.

Para além deste lugar de lágrimas e ira,
Jazem os horrores da sombra.
Mesmo assim, a ameaça dos anos
Encontra-me, e encontrar-me-á, sem medo.

Não importa o quão estreito é o portão,
O quão repleta de castigo é a sentença,
Eu sou o senhor do meu destino,
Eu sou o comandante da minha alma.

''Invictus''
William Ernest Henley

Índice

Introdução e Objetivos 4
Síntese das Atividades Desenvolvidas 5
Ginecologia e Obstetrícia 5
Saúde Mental 5
Medicina Geral e Familiar 6
Pediatria 6
Cirurgia Geral 7
Medicina Interna 8
Estágio Opcional: Radiologia 8
Elementos Valorativos 9
Reflexão Crítica 9
Anexos 12
A. Cronograma dos Estágios Parcelares do sexto ano 12
B. Trabalhos efetuados nos Estágios Parcelares do sexto ano 12
C. Boletim de Reconhecimentos Académicos referente ao período de mobilidade na Nicolau Copernicus University em Torún/Bydgoszcz, Polónia – 2019/2020 13
D. Atividades Extracurriculares 14
1. Revista Frontal 14
2. Grémio Académico 15
E. Palestras 16
1. TedX Campo Santana 16
2. Médicos pelo Mundo: Future MD 17
3. Doenças do Comportamento Alimentar 18
4. A Saúde Mental na Adolescência 19
F. Atividades relacionadas com os Estágios Parcelares 20
1. Certificado de participação na Sessão de Simulação de Técnicas Cirúrgicas 20
2. Certificado de participação no curso TEAM: Trauma Evaluation And Management 21

Introdução e Objetivos

O Mestrado Integrado em Medicina compreende um total de seis anos, que se dividem em dois estritamente teóricos, três com uma componente clínica crescente e um, o sexto e último, puramente clínico. Ora, denominado por ''Ano Profissionalizante'', o principal objetivo prende-se com a aquisição crescente de autonomia e confiança por parte do aluno de Medicina, de modo a minimizar o choque da transição entre o ensino académico e a prática clínica profissional. Desta forma, é constituído por seis especialidades imprescindíveis à prática médica e que, no seu todo, permitem uma visão global desta arte, sendo elas a Ginecologia e Obstetrícia, a Saúde Mental, a Medicina Geral e Familiar, a Pediatria, a Cirurgia e a Medicina Interna. Divido, então, este Relatório em quatro momentos. O **primeiro** e presente, no qual apresento a estrutura do mesmo e os meus objetivos pessoais. O **segundo**, no qual descrevo sucintamente as atividades desenvolvidas ao longo dos seis estágios do sexto ano, bem como elementos valorativos. O **terceiro**, onde reflito criticamente e faço uma análise retrospetiva do meu percurso académico. O **quarto** e final, no qual incluo a documentação de eventos que me marcaram particularmente, bem como certificados decorrentes de atividades desenvolvidas nos estágios parcelares prévios. Por outro lado, iniciando o derradeiro ano académico, lépida por passar todo o meu tempo no hospital, mas receosa perante tamanho desafio, optei por delinear alguns **objetivos gerais pessoais** que considerei realistas, pertinentes e tangíveis. São eles:

- ✓ Consolidar conhecimentos teóricos previamente aprendidos, conectando os casos observados ao longo dos estágios parcelares com o estudo para a Prova Nacional de Acesso;
- ✓ Treinar as minhas competências práticas, nomeadamente no que concerne a realização de gasimetrias, colocação de dispositivos intrauterinos e de cateteres venosos, bem como entubação orotraqueal e execução de suturas;
- ✓ Desenvolver a minha destreza na identificação de possíveis achados patológicos nos diferentes exames complementares de diagnóstico imagiológicos;
- ✓ Aperfeiçoar as minhas aptidões de comunicação interpessoal, quer com o doente, quer com a equipa hospitalar, bem como esquecer o medo de abordar a família num contexto que pode ser, por vezes, muito delicado;
- ✓ Aprimorar a minha capacidade de traçar um plano terapêutico, colmatando lacunas pré-existentes;
- ✓ Adquirir mais confiança nas minhas qualificações e conhecimentos teóricos e práticos.

Por fim, não esquecendo um dos princípios fundamentais ao exercício da Medicina, *Primum Non Nocere,* comprometo-me a aplicar princípios éticos e standards a todos os aspetos da minha prática médica, incluindo o exercício dentro dos limites da minha própria competência, de forma a garantir que os doentes não sejam expostos a riscos desnecessários. [1]

[1] Victorino R, Jollie C, McKim J. *Licenciado Médico em Portugal*. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

Síntese das Atividades Desenvolvidas

Ginecologia e Obstetrícia

Local: Maternidade Alfredo da Costa **Tutora:** Dra. Carla Leitão

O meu ano profissionalizante iniciou-se com a rotação de Ginecologia e Obstetrícia, dividindo-se em duas semanas para cada especialidade. Para este estágio, delineei como objetivos pessoais **1)** Aperfeiçoar a realização do exame objetivo ginecológico completo; **2)** Praticar a auscultação do foco fetal; **3)** Melhorar a interação com a mulher grávida e possível acompanhante. Durante os catorze dias iniciais, passei a maioria do meu tempo nas Consultas Externas de Ginecologia, onde observei casos muito variados, que me permitiram aprofundar o conhecimento relativamente às patologias mais frequentes do foro ginecológico. Nos últimos catorze dias, tive a oportunidade de passar um dia em cada valência, sendo estas as Ecografias Ginecológicas e Obstétricas, as Consultas de Gravidez Indesejada, a Consulta de Alto Risco da Grávida Gemelar, o Puerpério e a Consulta de Apoio à Fertilidade. Porém, foi no Serviço de Urgência, que frequentei uma vez semanalmente, que pude assistir a uma cesariana e três partos eutócicos e me foi dada permissão para ajudar num deles tendo, além disso, contactado pela primeira vez com uma curetagem aspirativa uterina, uma gravidez ectópica, um aborto retido, uma ameaça de parto pré-termo, um descolamento da placenta e também observado o preenchimento de uma certidão de óbito. Assisti ainda ao workshop ‘’The Woman’’ na primeira semana, lecionado pela Prof. Doutora Teresinha Simões. No último dia de estágio, apresentei, juntamente com mais dois colegas, um seminário relativo à abordagem multidisciplinar da endometriose intestinal, tendo por base um caso clínico.

Saúde Mental

Local: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa **Tutor:** Dr. Miguel Nascimento

O estágio de Saúde Mental dividiu-se em duas semanas de ensino presencial e duas semanas de ensino à distância. Tendo em conta o facto de nutrir um especial interesse pela especialidade de Psiquiatria e não tendo tido a oportunidade de ter estágio presencial no quinto ano devido às medidas nacionais para evitar a propagação da pandemia por SARS-CoV-2, estabeleci como objetivos pessoais: **1)** Aprender a forma correta de abordar o doente psiquiátrico; **2)** Distinguir sintomas psiquiátricos do normal funcionamento do doente; **3)** Procurar, através da contacto com o doente e com as suas famílias, combater o estigma da doença mental. No primeiro dia de estágio, estive presente em três sessões teóricas. A primeira foi lecionada pelo Prof. Doutor Miguel Talina e consistiu numa discussão de casos clínicos, onde se abordaram diversas patologias psiquiátricas. As restantes foram dadas pelo Dr. Pedro Mateus, cujos temas se prenderam com ‘’O Estigma da Doença Mental’’ e ‘’Programas para Doentes Mentais Graves’’. Quanto ao estágio presencial, este decorreu no Serviço de Reabilitação, local onde os doentes são acompanhados e têm apoio nas eventuais fases de agudização da doença ou de descompensação, até atingirem patamares de evolução clínica e autonomia que lhe permitam ter alta. Pude ainda presenciar alguns momentos de Terapia Ocupacional, direcionada à formação laboral e também ao lazer, cuja premissa se baseia em promover, no doente, o

desenvolvimento de competências psicossociais que lhe permitam transitar para estruturas comunitárias, elaborar um plano de vida pessoal e tornar-se um membro ativo da sociedade. Colhi também a história clínica de um doente com Esquizofrenia e frequentei o Serviço de Urgência durante o período da noite, o que me permitiu contactar, pela primeira vez, com doentes em fase aguda da patologia, nomeadamente fase maníaca da Perturbação Bipolar e Perturbação Aditiva (neste caso, de álcool). Houve ainda uma reunião multidisciplinar de Serviço, à qual tive a oportunidade de assistir, relativa ao processo de triagem de uma doente, previamente em situação de sem abrigo, que se apresentava com um Delírio de Identificação. Nas duas semanas não presenciais, efetuei duas histórias clínicas com base em entrevistas clínicas previamente gravadas e realizei seis vinhetas clínicas relativas a diferentes patologias psiquiátricas.

Medicina Geral e Familiar

Local: USF Vale do Sorraia **Tutora:** Dra. Raquel Landeiro

O estágio de Medicina Geral e Familiar, realizado em Coruche, permitiu-me aceder, pela primeira vez ao longo do meu percurso académico, à esmagadora realidade portuguesa correspondente à medicina no meio rural. Sendo também uma especialidade com a qual gostei de contactar no quinto ano, e estando com elevadas expectativas, defini como objetivos pessoais: **1)** Aprender a administrar vacinas; **2)** Realizar consultas de forma autónoma; **3)** Prestar apoio aos doentes no domicílio. Ao longo destas quatro semanas, senti-me efetivamente um membro da equipa, na medida em que cada doente foi discutido comigo e houve sempre disponibilidade para ouvir a minha opinião relativamente aos exames complementares de diagnóstico que poderiam ser necessários, proposta terapêutica ou eventuais dúvidas. Tive também a permissão de efetuar consultas em autonomia parcial e de retirar e colocar um dispositivo intrauterino sozinha, tendo também sido integrada ativamente na equipa de enfermagem, onde procedi à desinfeção de feridas, administração de vacinas e visitas aos domicílios. Foi-me igualmente dada a oportunidade de participar numa rúbrica (´´O Minuto da Saúde'') sobre temas relacionados com a etiqueta respiratória, isolamento profilático e como proceder na presença de sintomas sugestivos de infeção pelo vírus Sars-CoV-2, na estação de rádio (Rádio Voz do Sorraia), bem como ser entrevistada para a revista local relativamente à minha experiência e dos meus colegas em Coruche. Por fim, apresentei um caso clínico relativo a uma doente com quadro de Multimorbilidade e realizei uma análise de decisão clínica de um doente com cefaleias secundárias a hipertensão arterial.

Pediatria

Local: Hospital de Dona Estefânia **Tutora:** Dra. Ana Casimiro

Embora já tivesse tido um primeiro contacto com a Pediatria no quinto ano, por ter sido em regime online devido ao contexto pandémico que atravessámos, confesso que tinha alguma curiosidade relativamente ao estágio prático. Assim sendo, defini como objetivos pessoais: **1)** Melhorar o exame objetivo pediátrico, especialmente no que concerne a otoscopia; **2)** Consolidar conhecimentos teóricos previamente adquiridos no ano anterior; **3)** Conhecer o dia-a-dia do médico Pediatra. Aqui, pude passar por várias valências,

nomeadamente a Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais e Unidade de Adolescentes, bem como assistir a consultas de subespecialidades, como a Pneumologia, Imunodeficiências e Otorrinolaringologia. Frequentei, igualmente, o Serviço de Urgência em caráter semanal, onde colhi a história clínica de uma doente com quadro de Pneumonia Intersticial Viral pós-infeção por Sars-CoV-2, que discuti com a minha tutora na última semana de estágio. Assisti ainda a uma aula teórica no âmbito da especialidade de Imunoalergologia, cujo tema foi ''Anafilaxia''. No último dia, apresentei, juntamente com quatro colegas, uma revisão teórica da Anemia Hemolítica Autoimune por Anticorpos Frios, tendo por base um caso clínico.

Cirurgia Geral

Local: Hospital da Luz de Lisboa **Tutor:** Dr. César Resende

Optei por definir como objetivos específicos pessoais para este estágio: **1)** Aperfeiçoar técnicas de assepsia; **2)** Treinar procedimentos de pequena cirurgia; **3)** Reconhecer as principais síndromes cirúrgicas que requerem uma abordagem urgente. Passei cerca de três a quatro dias por semana no Bloco Operatório, onde assisti a várias cirurgias, maioritariamente da região abdomino-pélvica. Neste local, tive a oportunidade de participar ativamente em algumas intervenções, bem como de, pela primeira vez, efetuar a sutura de feridas intraoperatórias. Estive também presente, durante duas vezes por semana, nas Consultas Externas de Cirurgia Geral, onde observei, novamente, um predomínio de patologias do território abdomino-pélvico. Pude ainda contactar com doentes na sala de tratamento, o que me permitiu conhecer a abordagem de feridas pós-operatórias, fístulas e drenagem de abcessos. Na segunda semana de estágio, decorreu uma Sessão de Simulação de Técnicas Cirúrgicas organizada pela *Luz Learning Health*, na qual pude praticar técnicas de sutura, colocação de cateteres venosos centrais e entubação endotraqueal em modelos clínicos. Tive também a oportunidade de contactar com a especialidade de Anestesiologia durante duas semanas, durante as quais pude participar ativamente através da entubação com máscara laríngea e monitorização dos parâmetros vitais durante as cirurgias. Mais, tratou-se da primeira ocasião em que estive presente durante o despertar de um doente após a cirurgia, o que me forneceu uma perspetiva mais abrangente de todo o processo anestésico desde o momento em que o doente chega à sala do Bloco Operatório até à sua saída para o Recobro. Por outro lado, assisti a reuniões multidisciplinares com uma periodicidade semanal, bem como a sessões de casos clínicos nas quais se debateram temas práticos e perguntas de exame com o objetivo de ajudar a preparar os alunos para a Prova Nacional de Acesso. Após estas sessões, sucederam-se, geralmente, palestras com médicos convidados, tendo comparecido às seguintes: ''Medicina Humanitária'', ''Cuidados Paliativos'', ''Economia e Gestão em Saúde'' e ''Anestesiologia''. No último dia de estágio, apresentei juntamente com os meus colegas um trabalho intitulado ''Querem que a tire toda?'', relativo a um caso clínico de carcinoma folicular da tiróide.

Medicina Interna

Local: Clínica de Santo António da Reboleira **Tutor:** Dr. Rodrigo Moraes

O estágio de Medicina Interna marcou o início do fim do meu percurso académico enquanto aluna. Estabeleci como objetivos pessoais: **1)** Adquirir um maior grau de autonomia que me permitisse ficar encarregue do doente e da sua terapêutica; **2)** Treinar a comunicação com a família, especialmente no que concerne a transmissão de más notícias; **3)** Treinar competências práticas como a realização de gasimetrias. Ao longo destas oito semanas, passei por várias valências inerentes à Medicina Interna, nomeadamente a Consulta Externa, o Internamento e o Serviço de Urgência. Do mesmo modo, pude contactar com outras áreas que trabalham de forma muito próxima com esta especialidade, nomeadamente a Cirurgia Geral e a Psiquiatria. Tive também a oportunidade de participar ativamente nas reuniões multidisciplinares/visita de Serviço, que decorriam de forma semanal, para as quais me foram atribuídos doentes da Enfermaria que preparei e pude apresentar nestas sessões. Mais, assisti a dois workshops denominados de ''Alterações do equilíbrio ácido-base'' e ''Decisões de fim de vida''. Por outro lado, embora originalmente planeado como fazendo parte do estágio de Cirurgia Geral, a situação pandémica que vivemos não permitiu que o curso TEAM: Trauma Evaluation And Management fosse realizado nessa altura, tendo o mesmo sido adiado até então. Este foi constituído por três estações de simulação, sendo elas Via Aérea, Choque e Trauma Vertebro-Medular, que permitiram, no seu todo, a revisão de conceitos teóricos e procedimentos práticos relativos à abordagem de um doente em situação de trauma. No último dia de estágio, apresentei o tema ''Fibrilhação Auricular'' juntamente com dois colegas, tendo por base um caso clínico.

Estágio Opcional: Radiologia

Local: Centro Hospitalar de Lisboa Central **Tutores:** Dr. Nuno Carrilho e Dra. Natalie Antunes

Contactei com a Radiologia pela primeira vez no segundo ano, através da Unidade Curricular ''Imagiologia e Anatomia Clínica''. Nela, tive a oportunidade de ter aulas de Imagiologia no Serviço de Radiologia do Hospital de Santa Marta, o que me fez desenvolver bastante curiosidade relativamente a esta especialidade. Como tal, optei por definir como objetivos pessoais: **1)** Melhorar a interpretação de achados patológicos nos métodos de imagem; **2)** Aprender a realizar ecografias. Este derradeiro estágio teve a duração de duas semanas e, para ter uma visão mais global desta especialidade, passei um dia por semana num hospital central diferente, focando-me na Urgência Interna Radiológica e Radiologia de Intervenção (Hospital Curry Cabral), Tomografia Axial Computorizada e Ecografia Geral (Hospital Santo António dos Capuchos), Neurorradiologia (Hospital de São José) e Radiologia Torácica e Vascular (Hospital de Santa Marta). Por fim, tive ainda a oportunidade de participar ativamente na realização de uma biópsia pulmonar para avaliação de uma massa suspeita no pulmão direito.

Elementos Valorativos

Como diria o Professor Abel Salazar, ‘’*Um médico que só sabe Medicina, nem Medicina sabe*’’. Somos feitos dos nossos interesses e é, para mim, de uma importância extrema expandirmos os nossos horizontes para além da área médica. Efetivamente, ao longo do meu percurso académico, procurei estar envolvida em alguns projetos inerentes à Faculdade, sendo eles o Grémio Académico e a Revista Frontal (Anexos D1 e D2) desde 2016 e 2018, respetivamente. Por sua vez, durante o sexto ano, e tendo um grande interesse pela área da Psiquiatria, participei em algumas palestras relativas a esta especialidade, nomeadamente ‘’Doenças do Comportamento Alimentar’’ e ‘’ A Saúde Mental na Adolescência’’ (Anexos E3 e E4). Destaco também a presença nos congressos ‘’TedX’’ e ‘’Future MD’’ (Anexos E1 e E2). Mais, embora realizado fora do ano corrente, gostaria de salientar a minha participação no Programa Erasmus entre setembro de 2019 e janeiro de 2020, em Torún (mais concretamente em Bydgoszcz), na Polónia (Anexo C).

Reflexão Crítica

Ultimado o meu percurso enquanto estudante, importa agora refletir sobre os últimos seis anos.

Efetivamente, conseguir entrar no curso de Medicina foi a grande motivação por detrás do meu trajeto escolar. Ter alcançado este sonho, depois de tanto esforço, foi para mim a principal lembrança de que tudo se consegue, por muito árduo que seja o caminho.

Porém, rapidamente percebi que o meu percurso académico não ia ser fácil. O primeiro contacto com os conteúdos teóricos, rapidamente me mostraram que já não estava no ensino secundário. Seguiram-se inúmeras dúvidas relacionadas com a sensação de não possuir competências suficientes para enveredar pela Medicina. Tudo melhorou a partir do terceiro ano, com o início dos estágios clínicos, pois as patologias já não eram invisíveis, mas sim algo palpável, existindo uma pessoa para lá da doença.

De facto, a minha entrada no Grémio Académico, onde consegui ajudar os alunos recém-chegados que, como eu, se sentiram perdidos, a sentirem-se em casa em Lisboa, e na Revista Frontal, onde pude desenvolver uma das minhas paixões, a escrita, foram aspetos que tornaram a minha vida académica mais completa.

Mais, pude participar no programa Erasmus durante o primeiro semestre do quinto ano. Considero ter sido uma experiência única, na medida em que me permitiu aceder a uma nova cultura e perceber que, embora a Polónia faça parte da Europa e esteja tão perto de Portugal, as mentalidades são diferentes e há sempre tanto para aprender. Fiz amigos novos e viajei com eles para locais que sempre quis visitar, o que me deu espaço para respirar e abertura a uma nova perspetiva relativamente ao modo como gostaria de viver.

No entanto, quando retornei, a pandemia atingiu Portugal e não tive a totalidade dos estágios práticos que mais ansiava, Medicina Geral e Familiar e Psiquiatria, mas, afortunadamente, pude voltar a verê-los no sexto ano. Adicionalmente ao que já referi nas descrições das atividades referentes a cada estágio parcelar, iniciando por Psiquiatria, a minha principal área de interesse, embora considere ter cumprido os meus

objetivos, por ter passado a maioria do meu tempo no Serviço de Reabilitação, acabei por observar um número muito pequeno de doentes em fase aguda da patologia. Felizmente, durante o estágio de Medicina Interna, tive a possibilidade de assistir, de forma extracurricular, a algumas consultas dessa especialidade, que me permitiram ter uma visão mais abrangente da área. Por outro lado, o tempo passado no Serviço de Reabilitação despertou-me para a realidade do abandono do doente psiquiátrico uma vez que, embora vários doentes já se encontrem aptos, muitos não têm suporte familiar ou social que lhes permita ter o acompanhamento que necessitam, pelo que permanecem neste Serviço ou nas suas Residências Comunitárias durante vários anos. Não obstante, este estágio teve um impacto bastante positivo na minha educação médica e também no meu crescimento enquanto pessoa, permitindo-me ter noção de que não é necessário ter medo do doente psiquiátrico e que existe mais nele para além da sua patologia, sendo importante não menosprezar as suas queixas médicas. Quanto à Medicina Interna, considero ter cumprido parcialmente os objetivos, uma vez que ainda não me sinto segura perante a realização autónoma de um plano terapêutico, que associo à minha escassa experiência prática até então. Considero que este foi um dos estágios parcelares mais importantes para o meu futuro profissional, na medida em que fui efetivamente tratada como um membro da equipa, sendo que o exercício de apresentar semanalmente os doentes num contexto de reunião multidisciplinar me ajudou a libertar um pouco do receio de falar em público. Por outro lado, o facto de ter passado algum tempo na enfermaria de Cirurgia Geral, em modo de apoio, permitiu-me ter uma visão mais abrangente da Medicina Interna e, de facto, do quão vital esta especialidade é. Por último, gostaria de expor que presenciei, pela primeira vez, uma paragem cardiorrespiratória com posterior tentativa de reanimação, na qual o doente acabou por falecer. Este caso marcou-me particularmente, na medida em que me relembrou do quão importante é manter a calma sob pressão e trabalhar em equipa, bem como do quão efémera a vida é e da necessidade de a aproveitar com gratidão todos os dias.

Quanto a Ginecologia e Obstetrícia, na minha passagem no quarto ano pela Maternidade Alfredo da Costa, experienciei um ambiente quer entre profissionais de saúde, quer entre estes e as doentes, relativamente desmotivante e negativo. Porém, este ano, por ter tido um acesso mais variado às diferentes valências, a um ambiente mais saudável, de colaboração mútua de parte a parte e mais positivo, a minha perspetiva mudou e consegui reconhecer a beleza desta especialidade. Destaco também o impacto que a Consulta de Gravidez Indesejada e a Consulta de Apoio à Fertilidade tiveram em mim, uma vez que me consciencializaram para o impacto que uma palavra ou olhar empático pode ter na mulher que deseja engravidar ou abortar. Embora não seja uma opção para o meu futuro profissional, considero ter cumprido todos os objetivos e gostei, genuinamente, bastante do estágio.

Por sua vez, a minha experiência em Medicina Geral e Familiar foi uma das mais gratificantes do meu percurso académico. Sendo de Trás-os-Montes, sempre tive muita curiosidade em contactar com a prática da Medicina no meio rural e estar em Coruche, local onde tive uma maior proximidade com a população e,

consequentemente, uma visão mais holística do acompanhamento médico, permitiu-me conhecê-la. Ter feito, pontualmente, parte da equipa de enfermagem foi uma componente importante e uma mais-valia para a minha aprendizagem de técnicas práticas que, pessoalmente, considero que falta no programa académico de estudos do curso de Medicina. Por último, gostaria de salientar a minha gratidão por ter sido convidada para falar na Rádio e ser entrevistada para a Revista local, uma vez que me fez sentir verdadeiramente acolhida pela comunidade e parte da equipa hospitalar. Considero, assim, ter cumprido todos os objetivos.

O estágio de Pediatria, ao contrário dos anteriores, foi desapontante, uma vez que se se processou de modo puramente observacional. Porém, é relevante para mim revelar que o facto de ter presenciado a transição de um doente de dezanove anos com distrofia muscular de Duchenne, que necessitava de realizar ventilação não invasiva durante o período noturno, da consulta de Pediatria para a consulta de adultos de Pneumologia me deixou bastante comovida, na medida que me consciencializou para a extensão do zelo e preocupação que os Pediatras têm para com os seus doentes, mesmo quando estes atingem a idade adulta. Considero que atingi parcialmente os objetivos a que me propus, por não sentir que sedimentei todo o conhecimento sobre a Pediatria, algo que combaterei com mais estudo.

O estágio de Cirurgia Geral, uma das especialidades que me desagrada, acabou por se transformar numa agradável surpresa. Aqui, pude, pela primeira vez ao longo do meu percurso académico, participar em cirurgias, nas quais me foram oferecidos confiança e respeito, bem como abertura para ser proativa, permitindo-me experienciar esta especialidade de uma forma totalmente diferente e, consequentemente, ganhar um certo gosto pela mesma. Considero que cumpri os meus objetivos, no entanto, gostaria de ter tido mais contacto com a pequena cirurgia, tendo noção que tenho alguns défices de prática nesta área.

Finalmente, as razões pelas quais escolhi o estágio opcional de Radiologia prenderam-se com o meu interesse por esta especialidade, mas também por ser uma área com a qual contactei de forma unicamente pontual. Sinto que foram dez dias bastante bem aproveitados, que me deram a conhecer melhor o dia-a-dia de um Radiologista e reconhecer que nem tudo o que aparenta ser patológico imagiologicamente, o é na realidade. Considero ter cumprido parcialmente os objetivos porque também ainda não me sinto capaz de encontrar todos os achados patológicos nos exames de imagem pela minha falta de experiência, sendo um aspeto que irei trabalhar para colmatar, visto a sua importância para a minha prática clínica futura.

Chegar ao fim do meu percurso enquanto aluna de Medicina é algo agridoce. Sinto-me imensuravelmente feliz por ter conseguido atingir os objetivos propostos, superar as minhas inseguranças e provado a mim própria que sou capaz de ultrapassar o que, em tempos, achei inultrapassável. Não obstante, tenho plena consciência que tenho muito para aprender e, conhecendo-me, penso que será um sentimento que me acompanhará eternamente. Apesar de tudo, irei sempre trabalhar para corrigir as minhas falhas e caminhar diariamente para me tornar na pessoa que quero ser e na melhor profissional que conseguir. Nas palavras de Emily Dickinson ‘’*Se eu fizer que, na Vida, alguém esqueça a dor ou aflição (…) não viverei em vão*’’.

Anexos

A. Cronograma dos Estágios Parcelares do sexto ano

Estágio Parcelar	Período de Estágio	Local de Estágio	Tutor	Regente
Ginecologia e Obstetrícia	10/09/2020 até 02/10/2020	Maternidade Alfredo da Costa	Dra. Carla Leitão	Prof. Doutora Teresinha Simões
Saúde Mental	06/10/2020 até 30/10/2020	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr. Miguel Nascimento	Prof. Doutor Miguel Talina
Medicina Geral e Familiar	02/11/2020 até 27/11/2020	Unidade de Saúde Familiar Vale do Sorraia	Dra. Raquel Landeiro	Dr. Daniel Pinto
Pediatria	30/11/2020 até 08/01/2021	Hospital Dona Estefânia	Dra. Ana Casimiro	Prof. Doutor Luís Varandas
Cirurgia Geral	18/01/2021 até 12/03/2021	Hospital da Luz	Dr. César Rodrigues	Prof. Doutor Rui Maio
Medicina Interna	15/03/2021 até 14/05/2021	Clínica Santo António da Reboleira	Dr. Rodrigo Moraes	Prof. Doutor Fernando Nolasco
Estágio Opcional de Radiologia	17/05/2021 até 28/05/2021	Centro Hospitalar de Lisboa Central	Dr. Nuno Carrilho Dra. Natalie Antunes	Prof. José António Pereira Delgado Alves

B. Trabalhos efetuados nos Estágios Parcelares do sexto ano

Estágio Parcelar	Título	Autores
Ginecologia e Obstetrícia	*''Tumor Estenosante Sigmoideu… A propósito de um caso clínico: Abordagem Multidisciplinar da Endometriose Profunda''*	Ana Rita Pinto Inês Gomes Pedro Silva
Medicina Geral e Familiar	*''Análise de Decisão Clínica''* *''Apresentação de Caso Clínico''*	Ana Rita Pinto
Pediatria	*''Anemia Hemolítica Autoimune por Anticorpos Frios''*	Ana Rita Pinto Eva Lopes Inês Gomes Laura Lopes Mariana Santos
Cirurgia Geral	*''Querem Que A Tire Toda?''*	Ana Rita Pinto Ana Sofia Sabença Helena Sargaço Pedro Silva
Medicina Interna	*''Fibrilhação Auricular''*	Ana Alcoforado Ana Rita Pinto Santiago Gouveia

C. Boletim de Reconhecimentos Académicos referente ao período de mobilidade na Nicolau Copernicus University em Torún/Bydgoszcz, Polónia – 2019/2020

SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno **Ana Rita Machado Alves Costa Pinto,** Nº 2015190, que frequentou a *Nicolau Copernicus University, Collegium Medicum* (Polónia), de 27/09/2019 a 31/01/2020, ano letivo 2019/2020, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades médicas e cirúrgicas III	5º	24
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
Prescrição Racional de Medicamentos	5º	3
	Total	30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 25/03/2020

Anexo: 1 Página de Certificados de Nota originais

D. Atividades Extracurriculares

1. Revista Frontal

2. Grémio Académico

NOVA MEDICAL SCHOOL

Certificado

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Ana Rita Machado Alves Costa Pinto**, portador do Cartão de Cidadão com o número **15269803**, participou ativamente enquanto membro efetivo nas atividades realizadas pelo Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas (GAFCM), no período compreendido entre **setembro** de **2016** e **setembro** de **2021**.

Dura Praxis Sed Praxis
Grémio Académico

AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Lisboa, 08 de junho de 2021

Jorge Oliveira

Conselho-Mor do Grémio Académico
da Faculdade de Ciências Médicas

E. Palestras

1. TedX Campo Santana

TEDxCampoSantana

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Rita Pinto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15269803

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f99ea5f60cc5

Evento

TEDxCampoSantana

07-11-2020 14:00 → 07-11-2020 19:30 - Duração: - 5:30 horas

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO E VALIDAÇÃO DA INSCRIÇÃO ABAIXO

Go Beyond Borders... while staying at home!

Atividades frequentadas

TEDxCampoSantana Beyond Borders

07-11-2020 14:00 → 07-11-2020 19:30

Junta-te a nós dia 7 de novembro para a 2ª edição do evento!

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

2. Médicos pelo Mundo: Future MD

Médicos pelo Mundo (FutureMD)

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Rita Pinto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15269803

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fb439ec6de06

Evento

Médicos pelo Mundo (FutureMD)

21-11-2020 10:30 → 21-11-2020 18:00 - Duração: 8 horas

O Médicos pelo mundo é um evento que surge no âmbito do projeto FutureMD, dedicado à temática da Formação Médica no estrangeiro. Este é um tema cada vez mais presente na realidade dos estudantes de Medicina, no entanto, verifica-se uma carência de informação sobre o assunto.

Pretendemos, assim, proporcionar aos estudantes um evento que os esclareça sobre oportunidades no estrangeiro, empregabilidade, e todas as condicionantes inerentes à realização da Formação Médica fora de Portugal. Iremos abordar, em específico, os seguintes países: Alemanha, Dinamarca, EUA, Austrália, Suiça e Reino Unido. Para além disso, iremos contar com a presença do Gabinete de Apoio ao Médico Residente no Estrangeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.

Não percas esta oportunidade!

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

3. Doenças do Comportamento Alimentar

Doenças do Comportamento Alimentar

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Rita Pinto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15269803

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6074a75184477

Evento

Doenças do Comportamento Alimentar

15-04-2021 14:00 → 15-04-2021 15:00 - Duração: 1 horas

As doenças do comportamento alimentar são perturbações que afectam todo o corpo, a nível físico mental. Sabe-se que quanto mais precocemente for feito o seu diagnóstico, e posto em curso um tratamento, maiores as possibilidades de ultrapassar os problemas delas decorrentes e retomar uma vida livre e saudável que progrida para a autonomia e realização pessoal.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

4. A Saúde Mental na Adolescência

A Saúde Mental na Adolescência

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Rita Pinto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15269803

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-609e9a9823d5a

Evento

A Saúde Mental na Adolescência

19-05-2021 18:30 → 19-05-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Estamos de volta com a 4ª palestra da mini-série "A Criança e a Saúde Mental"! Desta vez o tema incide na saúde mental na adolescência e irá abordar o desenvolvimento psicoafetivo normal e a psicopatologia. Não percas esta palestra incrível que se irá realizar dia 19 de maio, às 18h30!

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

F. Atividades relacionadas com os Estágios Parcelares

1. Certificado de participação na Sessão de Simulação de Técnicas Cirúrgicas

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2021

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa

NOME

Ana Rita Pinto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15269803

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-600e81a3393c6

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2021

25-01-2021 09:00 → 01-02-2021 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.
Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

Atividades frequentadas

Sessão | 25 de Janeiro | 9h00 - 12h00

25-01-2021 09:00 → 25-01-2021 12:00 - Duração: 1 horas

.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

2. Certificado de participação no curso TEAM: Trauma Evaluation And Management

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

T Trauma
E Evaluation
A and
M Management

Certificado

Pelo presente se certifica que

ANA RITA MACHADO ALVES COSTA PINTO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 07 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons